



Divulgação dos Resultados

4T09

Teleconferências

Português ([Clique aqui para acessar](#))

31 de março de 2010
11:00h (horário de Brasília)
10:00h (horário de Nova York)

Tel.: 0800 891-5822 (Para ligações do Brasil)
Tel.: + 1 617 597-5327 (Para ligações do Exterior)
Código: 24655341

Replay: +1 617 801-6888
Disponível de 31/03/2010 até 07/04/2010
Código: 14175756

Inglês ([Clique aqui para acessar](#))

31 de março de 2009
12:30h (horário de Brasília)
11:30h (horário de Nova York)

Tel.: +1 617 847-8703
Código: 83200884

Replay: +1 617 801-6888
Disponível de 31/03/2010 até 07/04/2010
Código: 77060350



São Paulo, 31 de março de 2010 – (BOVESPA:TAMM4, NYSE: TAM) Apresentamos nossos resultados do quarto trimestre de 2009 (4T09). As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais (R\$), de acordo com os princípios contábeis brasileiros, BR GAAP, Lei 11.638 e princípios contábeis internacionais, IFRS (International Financial Reporting Standards - emitido pelo IASB). Ao longo do documento, algumas explicações têm como objetivo auxiliar nossos investidores a entender as diferenças significativas ocorridas entre o BR GAAP e as práticas contábeis de acordo com o IFRS.

Destaques e Eventos

O quarto trimestre de 2009 e primeiros meses de 2010 foram marcados por acontecimentos importantes na história da nossa empresa:

Dando continuidade a nossa transformação em um grupo de multinegócios alinhados com a aviação, em outubro de 2009, o **Multiplus Fidelidade** tornou-se uma empresa independente e, em fevereiro deste ano, realizamos a sua abertura de capital, captando um montante total de R\$692 milhões. Assim, a empresa tornou-se a primeira do segmento de fidelização a integrar a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Encontre no final do documento as demonstrações financeiras *pro-forma* do Multiplus referentes ao exercício de 2009.

Também em clara demonstração de confiança no crescimento da economia brasileira nos próximos anos, no dia 19 de dezembro de 2009, adquirimos a **Pantanal Linhas Aéreas**, empresa de aviação que atende cidades de média densidade nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná a partir do Aeroporto de Congonhas (SP). A compra da Pantanal por R\$ 13 milhões, anunciada em dezembro e aprovada pela Anac em março, é de grande valor estratégico para o grupo todo, pois nos permite atender esses mercados com o mesmo jeito TAM de voar. A Pantanal transportou cerca de 260 mil passageiros e faturou R\$ 52 milhões em 2009, contando com 5 aeronaves ATR-42, das quais 3 eram operacionais. Nossos planos prevêem a manutenção dos destinos já operados e o crescimento da malha da empresa nos próximos anos.

Como parte do processo de entrada na **Star Alliance**, no dia 14 de novembro de 2009, efetuamos a migração de nossos sistemas de reservas, emissão e inventário. Finalizamos a migração do sistema de check-in em 4 de março de 2010, tornando a **Amadeus Altéa** em nossa plataforma padrão. Ainda no processo de integração a Star Alliance, anunciamos parcerias com a Brussels Airlines e US Airways, permitindo aos membros do programa TAM Fidelidade o acúmulo e resgate de pontos em voos dessas empresas parceiras.

Obtivemos o **registro de renovação IOSA** (IATA Operational Safety Audit) até janeiro de 2012, tanto para a TAM Linhas Aéreas, quanto para a TAM Airlines, esta com sede em Assunção, no Paraguai. O certificado é o mais completo e aceito atestado internacional de segurança operacional na aviação civil. A revalidação do registro IOSA foi conferida às duas companhias aéreas após a conclusão da auditoria realizada pela ARGUS PROS, organização independente e credenciada pela IATA (International Air Transport Association). O processo envolveu diversas áreas de ambas as empresas, que atenderam a aproximadamente 940 requisitos relacionados com a segurança das operações. Desde janeiro de 2007, possuímos o registro IOSA, que foi ratificado pela IATA em 2008 e novamente agora, em janeiro de 2010.

O nosso Centro Tecnológico, **unidade de MRO** (Maintenance, Repair and Overhaul), foi certificado pela autoridade aeronáutica da Argentina (Administración Nacional de Aviación Civil - ANAC) para prestar serviços de manutenção em aeronaves Airbus A318, A319 e A320, com matrícula naquele país, e seus componentes. Com essa nova homologação, reforçamos a estratégia de consolidar a unidade de MRO como um efetivo prestador de serviços a terceiros. Já somos certificados pelas autoridades aeronáuticas dos Estados Unidos (Federal Aviation Administration - FAA), da Europa (European Aviation Safety Agency - EASA), do Brasil (Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC) e de diversos países da América do Sul, para realizar todas as grandes manutenções programadas (checks C e D) em aeronaves Airbus A318/319/A320/A321/A330 e Boeing 767, tanto na nossa própria frota como de outros clientes, além de aviões Fokker-100. Além disso, possuímos a

certificação DIRMAB para realizar os checks do Avião Presidencial, o Airbus ACJ (Airbus Corporate Jetliner). Também somos homologados para realizar a revisão de mais de 3 mil componentes aeronáuticos.

No início de outubro de 2009, anunciamos que a subsidiária da TAM Linhas Aéreas S.A., a TAM Capital 2 Inc., emitiu U\$ 300 milhões em **bônus garantidos** (Senior Guaranteed Notes) ("Bonds"), com vencimento em 2020. Os Bonds pagarão cupons semestralmente a uma taxa de 9,5% ao ano. A TAM e a sua subsidiária, TAM Linhas Aéreas S.A., prestarão garantia irrevogável, irretroatável e solidária de todas as obrigações da TAM Capital 2, no âmbito de referida emissão. Os recursos obtidos com os Bonds serão destinados primeiramente para propósitos gerais corporativos.

Ampliamos nossa parceria com a **TRIP Linhas Aéreas**. Com isso, poderemos comercializar os voos operados pela TRIP, sob o código JJ*, para três novos destinos: Bonito (MS), via Campo Grande (MS); e Lençóis (BA) e Petrolina (PE), via Salvador (SA). Com a TRIP, possuímos codeshare na operação de voos para 39 destinos no Brasil. Além disso, expandimos o acordo de compartilhamento de código de voo (codeshare) firmado com a LAN Argentina para oferecer mais conveniência e comodidade aos passageiros que desejam viajar entre Brasil e Argentina.

Em 28 de dezembro de 2009 o nosso Conselho de Administração confirmou no cargo de **Diretor Presidente** da TAM S.A. e da TAM Linhas Aéreas, o executivo **Líbano Miranda Barroso**, que vinha acumulando os cargos de presidente interino e de Vice Presidente de Finanças, Gestão e TI desde 9 de outubro daquele ano.

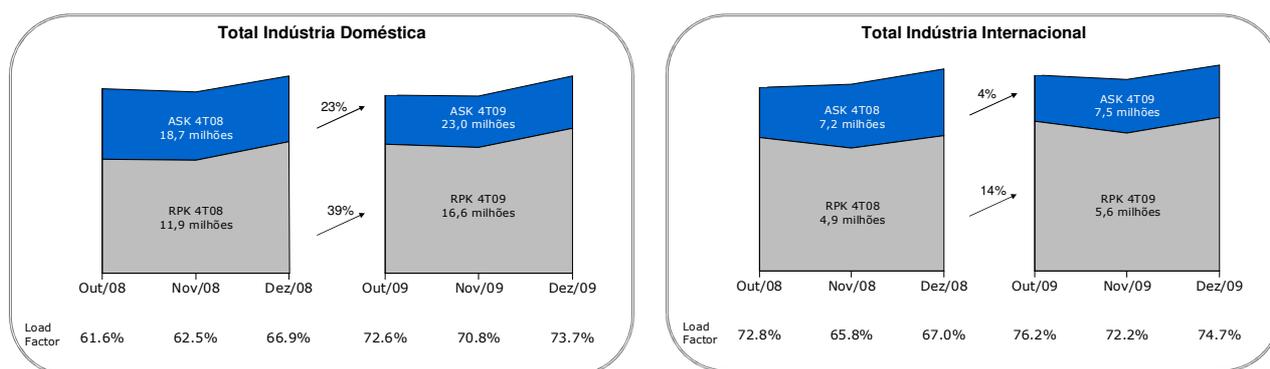
No dia 28 de janeiro de 2010, pagamos **juros sobre o capital próprio** relativo ao período de 01/01/2009 a 30/09/2009 no valor bruto de R\$ 0,156270 por ação e relativo ao período de 01/10/2009 a 31/10/2009 no valor bruto de R\$ 0,01018 por ação. Além disso, será proposto em nossa próxima Assembléia Geral, o pagamento de **dividendos** brutos no montante de R\$ 1,40976 por ação.

Fomos reconhecidos por diferentes instituições pela excelência prestada em nossas operações, através de diversos prêmios, como:

- **Companhia aérea mais admirada do Brasil**, pela revista Carta Capital, onde lideramos o ranking do setor de Serviços Empresarias
- **Companhia aérea mais lembrada do Brasil**, pela Folha Top of Mind, principal prêmio de consciência de marcas do país. Em 2009, obtivemos 40% das citações dos entrevistados, nossa melhor marca desde que a categoria em que concorremos foi criada
- **Melhor companhia aérea da América do Sul** (South America's Leading Airline), no World Travel Awards. Fomos eleitos, pela segunda vez consecutiva no prêmio que é considerado o "Oscar da Indústria de Viagens", a premiação consagra empresas dos setores de turismo, hotelaria e aviação do mundo inteiro
- Ficamos entre as dez melhores empresas do país em **transparência e divulgação de informações** em um estudo inédito realizado pela área de score de governança corporativa da Standard & Poor's (S&P)
- **A melhor companhia aérea das Américas do Sul e Central** pelos leitores da revista norte-americana Global Traveler, especializada em turismo de negócios. Foi a primeira vez que ficamos no topo do ranking, vencendo outras companhias aéreas que operam nas mesmas rotas

Mercado

Crescimento da indústria no mercado doméstico e internacional



Mercado total doméstico - Apresentou crescimento na demanda de 39%, quando comparado 4T09 com 4T08, e crescimento de 23% na oferta, no mesmo período. Em decorrência desses fatos, a taxa de ocupação da indústria apresentou uma elevação de 8,7 p.p., atingindo 72,4% no 4T09 versus 63,7% no 4T08.

Mercado total internacional - O mercado internacional apresentou um crescimento na demanda de 14% e uma elevação de 4% na oferta, comparando o 4T09 com 4T08. Esses fatores levaram a uma elevação na taxa de ocupação da indústria de 5,9 p.p., de 68,5% para 74,4%, no 4T08 e 4T09, respectivamente.

Resultado Financeiro – BR GAAP

Nos quadros abaixo todos os valores demonstrados estão **conforme os princípios contábeis brasileiros, lei 11.638** e foram originalmente calculados em reais e estão demonstrados em milhões e em centavos de reais. Desta forma, (i) os resultados da soma e divisão de alguns valores constantes nos quadros podem não corresponder aos totais apresentados nos mesmos devido ao seu arredondamento, (ii) o resultado das variações percentuais pode apresentar divergências demonstradas.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

BRGAAP (Em Reais, exceto quando indicado)	4T09	4T08	4T09 vs 4T08	3T09	4T09 vs 3T09	Jan-Dez 2009	Jan-Dez 2008	Variação
Receita Líquida (milhões)	2.543,7	2.921,1	-12,9%	2.419,1	5,2%	9.900,3	10.592,0	-6,5%
Despesas operacionais totais (milhões)	2.406,3	2.614,4	-8,0%	2.318,0	3,8%	9.564,3	9.894,5	-3,3%
EBIT (milhões)	137,4	306,7	-55,2%	101,1	35,9%	336,0	697,6	-51,8%
EBIT Margem %	5,4	10,5	-5,1 p.p.	4,2	1,2 p.p.	3,4	6,6	-3,2 p.p.
EBITDA (milhões)	252,8	426,8	-40,8%	247,8	2,0%	886,4	1.122,1	-21,0%
EBITDA Margem %	9,9	14,6	-4,7 p.p.	10,2	-0,3 p.p.	9,0	10,6	-1,6 p.p.
EBITDAR (milhões)	364,3	530,1	-31,3%	377,1	-3,4%	1.436,2	1.565,5	-8,3%
EBITDAR Margem	14,3	18,1	-3,8 p.p.	15,6	-1,3 p.p.	14,5	14,8	-0,3 p.p.
Lucro Líquido (milhões)	143,9	-1.229,1	-	348,0	-58,6%	1.342,5	-1.509,7	-
RASK Geral (centavos)	15,2	19,2	-21,0%	15,0	0,9%	15,3	18,6	-17,5%
RASK Regular Doméstico (centavos)	13,4	17,0	-21,2%	13,1	2,0%	13,4	17,1	-21,5%
RASK Regular Internacional (centavos)	9,8	13,2	-25,9%	10,1	-2,9%	10,3	12,8	-19,1%
RASK Regular Internacional USD (centavos)	5,6	5,8	-2,9%	5,4	4,3%	5,2	7,0	-25,7%
Yield Geral (centavos)1	22,1	29,3	-24,4%	22,4	-1,2%	23,3	27,2	-14,2%
Yield Regular Doméstico (centavos)	20,7	27,6	-25,3%	21,0	-1,7%	21,9	26,7	-18,0%
Yield Regular Internacional (centavos)	13,0	18,2	-28,7%	13,6	-4,7%	14,2	16,9	-15,6%
Yield Regular Internacional USD (centavos)	7,5	8,0	-6,5%	7,3	2,1%	7,1	9,2	-22,5%
Load Factor %	71,4	68,3	3,1 p.p.	69,7	1,7 p.p.	68,2	71,0	-2,8 p.p.
Load Factor Doméstico %	68,8	65,5	3,3 p.p.	66,6	2,2 p.p.	65,4	68,1	-2,7 p.p.
Load Factor Internacional %	75,5	72,7	2,9 p.p.	74,1	1,4 p.p.	72,4	75,5	-3,1 p.p.
CASK (centavos)	14,4	17,2	-16,5%	14,4	-0,3%	14,8	17,3	-14,7%
CASK exceto combustível (centavos)	10,0	10,7	-6,0%	10,1	-0,2%	10,5	10,5	0,9%
CASK USD (centavos)	8,3	7,6	9,5%	7,7	7,0%	7,4	9,4	-21,7%
CASK USD exceto combustível (centavos)	5,8	4,7	23,2%	5,4	7,2%	5,3	5,7	-7,4%

Obs.: RASK é líquido de impostos e Yield é bruto de impostos
 1 Considera receitas de passageiros, cargas e outras

Demonstrativo de Resultado – Em milhões de reais

	4T09	4T08	4T09 vs 4T08	3T09	4T09 vs 3T09	Jan-Dez 2009	Jan-Dez 2008	Varição
Receita operacional bruta	2.646,0	3.039,1	-12,9%	2.511,9	5,3%	10.287,7	11.007,2	-6,5%
Receitas de voo	2.347,5	2.713,5	-13,5%	2.208,6	6,3%	9.088,9	9.994,2	-9,1%
Doméstica	1.432,8	1.641,4	-12,7%	1.307,0	9,6%	5.468,6	6.162,5	-11,3%
Internacional	639,8	793,7	-19,4%	663,5	-3,6%	2.684,0	2.822,6	-4,9%
Carga	274,9	278,5	-1,3%	238,1	15,5%	936,3	1.009,1	-7,2%
Outras receitas operacionais	298,5	325,6	-8,3%	303,4	-1,6%	1.198,8	1.013,1	18,3%
Deduções e impostos sobre vendas	(102,3)	(118,0)	-13,3%	(92,8)	10,2%	(387,4)	(415,2)	-6,7%
Receita líquida operacional	2.543,7	2.921,1	-12,9%	2.419,1	5,2%	9.900,3	10.592,0	-6,5%
Despesa dos serviços prestados e operacionais								
Combustíveis	(724,9)	(990,9)	-26,8%	(701,3)	3,4%	(2.741,3)	(3.927,9)	-30,2%
Despesas de comercialização e marketing	(263,1)	(261,3)	0,7%	(198,0)	32,9%	(866,0)	(988,6)	-12,4%
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	(111,4)	(103,3)	7,8%	(129,3)	-13,8%	(549,8)	(443,4)	24,0%
Pessoal	(472,1)	(513,7)	-8,1%	(485,5)	-2,8%	(1.985,2)	(1.782,0)	11,4%
Manutenção e revisões (exceto pessoal)	(151,3)	(161,0)	-6,0%	(139,5)	8,5%	(689,7)	(469,1)	47,0%
Serviços prestados por terceiros	(222,5)	(204,0)	9,1%	(175,6)	26,7%	(787,6)	(701,8)	12,2%
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(141,4)	(149,0)	-5,1%	(142,8)	-1,0%	(585,9)	(495,4)	18,3%
Depreciações e amortizações	(115,4)	(120,1)	-3,9%	(146,7)	-21,3%	(550,4)	(424,5)	29,7%
Seguro de aeronaves	(16,0)	(11,9)	34,7%	(15,9)	0,5%	(63,7)	(47,8)	33,3%
Outros	(188,2)	(99,3)	89,4%	(183,5)	2,5%	(744,8)	(614,0)	21,3%
Total das despesas dos serviços prestados e operacionais	(2.406,3)	(2.614,4)	-8,0%	(2.318,0)	3,8%	(9.564,3)	(9.894,5)	-3,3%
EBIT	137,4	306,7	-55,2%	101,1	-35,9%	336,0	697,6	-51,8%
Receita (despesas financeiras)	93,4	(2.099,7)	-	406,3	-77,0%	1.688,1	(2.869,3)	-
				0,0				
Lucro após resultado financeiro e outras despesas operacionais	230,8	(1.793,1)	-	507,4	-54,5%	2.024,1	(2.171,8)	-
Imposto de renda e contribuição social	(86,6)	565,0	-	(159,2)	-45,6%	(679,9)	663,0	-
Lucro antes da participação de acionistas minoritários	144,1	(1.228,1)	-	348,2	-58,6%	1.344,2	(1.508,8)	-
Participação de acionistas minoritários	(0,2)	(1,0)	-77,9%	(0,2)	14,9%	(1,7)	(0,9)	93,7%
Lucro líquido do período	143,9	(1.229,1)	-	348,0	-58,6%	1.342,5	(1.509,7)	-

Receita Bruta

Diminuição de 12,9% no 4T09 comparado com 4T08, atingindo R\$ 2.646,0 milhões, devido à:

Receita doméstica

Diminuição de 12,7%, atingindo R\$ 1.432,8 milhões devido à redução do yield regular em 25,3%, parcialmente compensado pelo aumento da demanda em RPKs em 20,3%.

Receita internacional

Diminuição de 19,4% atingindo R\$ 639,8 devido à diminuição do yield em dólares de 6,5%, combinado a uma apreciação do real de 23,7% (média no período), parcialmente compensados pelo aumento da demanda em RPKs em 13,1%.

Receita cargas

Diminuição de 1,3%, atingindo R\$ 274,9 milhões na comparação anual, em função do impacto da desaceleração na economia mundial, mas já sinalizando uma forte recuperação trimestral, onde cresceu 15,5% na comparação com o 3T09.

Outras receitas

Redução de 8,3% atingindo R\$ 298,5 milhões devido à diminuição de vendas de pontos do programa fidelidade, em função do impacto da apreciação do real em 23,7% sobre os pontos vendidos para instituições financeiras, que são precificados em dólar, compensado parcialmente pelo aumento de 8,0% de bilhetes vencidos e outros.

Principais Receitas e Despesas – Em centavos de reais por ASK

	4T09	4T08	4T09 vs 4T08	3T09	4T09 vs 3T09	Jan-Dez 2009	Jan-Dez 2008	Varição
Receita operacional bruta	15,80	19,99	-21,0%	15,62	1,1%	15,90	19,28	-17,6%
Receitas de voo	14,02	17,85	-21,5%	13,74	2,0%	14,04	17,51	-19,8%
Doméstica	8,56	10,80	-20,8%	8,13	5,2%	8,45	10,79	-21,7%
Internacional	3,82	5,22	-26,8%	4,13	-7,4%	4,15	4,94	-16,1%
Carga	1,64	1,83	-10,4%	1,48	10,9%	1,45	1,77	-18,2%
Outras receitas operacionais	1,78	2,14	-16,8%	1,89	-5,5%	1,85	1,77	4,4%
Deduções e impostos sobre vendas	(0,61)	(0,78)	-21,3%	(0,58)	5,8%	(0,60)	(0,73)	-17,7%
Receita líquida operacional (RASK)	15,19	19,22	-21,0%	15,05	0,9%	15,30	18,55	-17,5%
Despesa dos serviços prestados e operacionais								
Combustíveis	(4,33)	(6,52)	-33,6%	(4,36)	-0,8%	(4,24)	(6,88)	-38,4%
Despesas de comercialização e marketing	(1,57)	(1,72)	-8,6%	(1,23)	27,6%	(1,34)	(1,73)	-22,7%
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	(0,67)	(0,68)	-2,1%	(0,80)	-17,3%	(0,85)	(0,78)	9,4%
Pessoal	(2,82)	(3,38)	-16,6%	(3,02)	-6,7%	(3,07)	(3,12)	-1,7%
Manutenção e revisões (exceto pessoal)	(0,90)	(1,06)	-14,7%	(0,87)	4,1%	(1,07)	(0,82)	29,7%
Serviços prestados por terceiros	(1,33)	(1,34)	-1,0%	(1,09)	21,7%	(1,22)	(1,23)	-1,0%
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(0,84)	(0,98)	-13,9%	(0,89)	-4,9%	(0,91)	(0,87)	4,3%
Depreciações e amortizações	(0,69)	(0,79)	-12,8%	(0,91)	-24,5%	(0,85)	(0,74)	14,4%
Seguro de aeronaves	(0,10)	(0,08)	22,2%	(0,10)	-3,5%	(0,10)	(0,08)	17,6%
Outros	(1,12)	(0,65)	71,9%	(1,14)	-1,6%	(1,15)	(1,08)	7,0%
Total das despesas dos serviços prestados e operacionais (CASK)	(14,37)	(17,20)	-16,5%	(14,42)	-0,3%	(14,78)	(17,33)	-14,7%
Spread (RASK - CASK)	0,82	2,02	-59,3%	0,63	30,4%	0,52	1,22	-57,5%

Despesas operacionais

Redução de 8,0%, atingindo R\$ 2.406,3 milhões no 4T09 comparado com 4T08, em função principalmente das despesas com combustíveis e com pessoal. O CASK diminuiu 16,5% atingindo R\$ 14,37 centavos e o CASK excluindo as despesas com combustível reduziu 6,0%, atingindo R\$ 10,04 centavos.

Combustível

Diminuição de 26,8%, atingindo R\$ 724,9 milhões principalmente pela redução no preço médio em reais por litro de combustível de 32,3% e pelo aumento de 4,3% na etapa média, impactado pelo efeito da apreciação do real em relação ao dólar de 23,7% na média do trimestre e parcialmente compensado pelo aumento no volume consumido de combustível em 8,1%. Por ASK diminuíram 33,6%.

Comercialização e marketing

Aumento de 0,7%, atingindo R\$ 263,1 milhões representando 10,3% sobre a receita líquida, um aumento de 1,4 p.p., decorrente de campanhas de marketing. Por ASK reduziram 8,6%.

Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos

Aumento de 7,8%, atingindo R\$ 111,4 milhões, em função do aumento de uma aeronave operacional, parcialmente compensado pelo efeito da apreciação do real em relação ao dólar de 23,7% na média do trimestre, comparada ao mesmo período de 2008. Por ASK reduziram 2,1%.

Pessoal

Redução de 8,1%, atingindo R\$ 472,1 milhões, em função da redução de 0,4% no número de funcionários, que atingiu 24.282 proveniente da readequação de nosso quadro de pessoal ocorrida ao longo do ano, eliminando algumas posições gerenciais, aumentando a sinergia entre áreas e reduzindo custos. Por ASK reduziram 16,6%.

Manutenção e reparos (exceto pessoal)

Redução de 6,0%, atingindo R\$ 151,3 milhões, devido principalmente ao efeito da apreciação do real em relação ao dólar de 23,7% na média do trimestre, comparada ao mesmo período de 2008, parcialmente compensada pelo aumento de nossa frota líquida em 3 aeronaves e pelo aumento de horas voadas totais em 5,8%. Por ASK reduziu 14,7%.

Serviços de terceiros

Aumento de 9,1%, atingindo R\$ 222,5 milhões principalmente em função do aumento com custos ligados a nossa operação, que cresceu 10,2% no número de ASKs. Por ASK diminuíram 1,0%.

Tarifas de pouso e decolagem e auxílio à navegação

Redução de 5,1%, atingindo R\$ 141,4 milhões devido ao efeito da apreciação de 23,7% do real frente ao dólar impactando as tarifas de voos internacionais. Por ASK reduziram 13,9%.

Depreciações e amortizações

Redução de 3,9%, atingindo R\$ 115,4 milhões principalmente em decorrência do efeito da apreciação de 23,7% da taxa média no trimestre do real frente ao dólar, parcialmente compensado pelo aumento de 2 aeronaves classificadas como arrendamento financeiro. Por ASK diminuíram 12,8%.

Seguro de aeronaves

Aumento de 34,7%, atingindo R\$ 16,0 milhões principalmente pelo aumento líquido da frota em 3 aeronaves, do aumento de 12,7% no número de passageiros e pelo aumento de 3,4% no número de etapas realizadas, parcialmente compensada pelo efeito da apreciação de 23,7% da taxa média do real frente ao dólar no trimestre. Por ASK apresentaram aumento de 22,2%.

Outras

Aumento de 89,4%, atingindo R\$ 188,2 milhões, principalmente em função de custos não "ativáveis" ligados à implementação de sistemas relacionados à entrada na Star Alliance. Por ASK aumentaram 71,9%.

Resultado financeiro líquido

Receita líquida de R\$ 93,4 milhões no 4T09 contra uma despesa de R\$ 2.099,7 no 4T08, principalmente em função do impacto positivo da variação cambial e do impacto da marcação a mercado de nossos instrumentos financeiros com derivativos relacionados ao WTI.

Lucro líquido

Lucro líquido de R\$ 143,9 milhões em virtude do exposto acima, que representou uma inversão de uma margem negativa de 42,1% no 4T08, para uma margem positiva no 4T09, representando 5,7% sobre a receita líquida.

EBIT

A nossa margem de EBIT foi de 5,4%, atingindo R\$ 137,4 milhões no 4T09, o que representou uma redução de 5,1 p.p. em consequência da redução de 12,9% na receita líquida aliada a uma redução de 8,0% nos custos operacionais.

EBITDAR

A nossa margem de EBITDAR foi de 14,3%, atingindo R\$ 364,3 milhões no 4T09, o que representou uma redução na margem de 3,8 p.p. em relação ao 4T08, principalmente em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e despesas.

Resumo das Principais Diferenças Contábeis

O resumo abaixo tem o objetivo de auxiliar nossos investidores a entender as diferenças contábeis significativas ocorridas em nossas demonstrações financeiras entre o BR GAAP e as práticas contábeis de acordo com o IFRS (emitido pelo IASB)

A. Resumo das diferenças contábeis

Reavaliação de aeronaves

No IFRS, as aeronaves são registradas pelo custo de aquisição ou pelo valor dos contratos de arrendamento financeiro mensurado ao valor justo. Anualmente as aeronaves são reavaliadas, e trimestralmente é analisada a recuperabilidade (*impairment*) da mesma. Nós contratamos avaliadores independentes para realizar a reavaliação das aeronaves. No BR GAAP, a reavaliação não é permitida.

Receita em relação aos pontos do programa fidelidade

No IFRS, a receita proveniente do programa TAM Fidelidade, relativa aos pontos concedidos aos participantes e não resgatados, são diferidas. Isso se aplica a todos os pontos concedidos no programa, quando adquiridos pelos clientes que utilizam nossos vôos ou para os clientes que acumulam pontos de nossos parceiros, como, por exemplo, cartões de crédito. O diferimento da receita se baseia no valor justo estimado dos pontos, líquido da estimativa dos pontos a vencer sem serem utilizados. A receita somente é reconhecida na demonstração do resultado, como receita, quando os pontos são resgatados e os passageiros transportados.

No BRGAAP, para os pontos adquiridos pelos clientes que voam com a TAM, reconhecemos um passivo e uma despesa relacionada às despesas da liberação destes pontos do programa. A receita dos pontos vendidos a parceiros somente é reconhecida no momento em que os pontos são emitidos aos participantes.

Apresentação das demonstrações financeiras

Segundo o BR GAAP, a classificação de alguns itens de receitas e despesas é diferente da determinada pelo IFRS. As reclassificações, além daquelas mencionadas acima, podem ser assim resumidas:

A respeito da nossa demonstração de resultado:

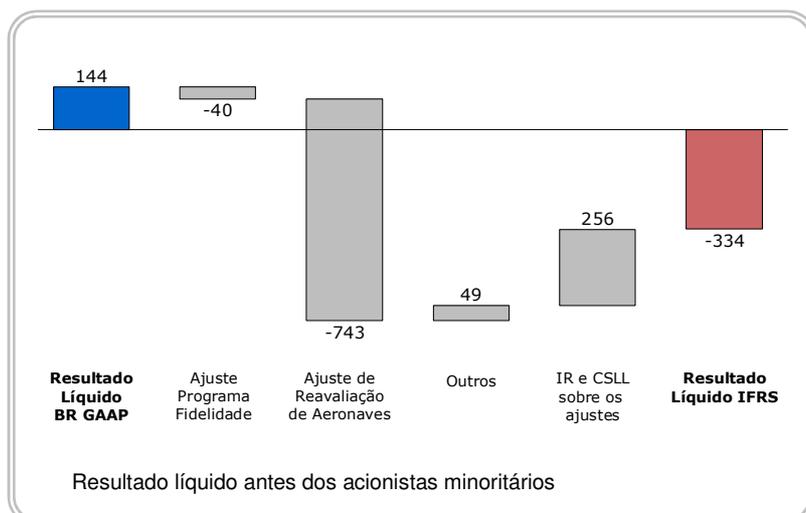
Receita ou despesa	Classificação no IFRS	Classificação no BR GAAP
Ganhos e perdas na reavaliação de aeronaves e motores reconhecidos no resultado	Classificados como um item separado	N/A – Não tem reavaliação
Variações do valor justo de derivativos de combustível	Classificados como um item separado	Resultado financeiro

A respeito do nosso balanço patrimonial:

Ativo ou Passivo	Classificação no IFRS	Classificação no BR GAAP
Fundos de investimentos	Outros ativos financeiros	Caixa e caixa equivalente
Imposto de renda e contribuição social diferidos	Ativos não-correntes	Classificados como um item separado
Participação dos acionistas minoritários	Classificado no patrimônio líquido	Classificados como um item separado

Adicionalmente, certos montantes relatados como contas a receber e a pagar, passivos financeiros, receitas e despesas operacionais foram apresentados no BR GAAP como itens separados no ativo e passivo, no balanço patrimonial. No IFRS, alguns montantes foram agrupados e demonstrados analiticamente em notas explicativas.

Reconciliação do Resultado Líquido BR GAAP para IFRS



No 4T09, o impacto no resultado líquido destas diferenças foi negativo para o resultado em IFRS e representou uma diferença total de 478 milhões de reais, principalmente em função do ajuste de reavaliação de aeronaves.

Ao final de 2008 mantivemos em nosso balanço o valor do pré-pagamento de manutenção de aeronaves que já haviam sido devolvidas. Agora em 2009, efetuamos a baixa desse ativo, reclassificando a despesa para 2008, o que representa uma realocação de nossos custos de 2009 para 2008, no montante de R\$ 49,2 milhões, como pode ser visto na linha de outros.

Resultado Financeiro – IFRS

Nos quadros abaixo todos os valores demonstrados estão **conforme os princípios contábeis internacionais, IFRS** e foram originalmente calculados em reais e estão demonstrados em milhões e em centavos de reais. Desta forma, (i) os resultados da soma e divisão de alguns valores constantes nos quadros podem não corresponder aos totais apresentados nos mesmos devido ao seu arredondamento, (ii) o resultado das variações percentuais pode apresentar divergências demonstradas.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

IFRS (Em Reais, exceto quando indicado)	4T09	4T08	4T09 vs 4T08	3T09	4T09 vs 3T09	Jan-Dez 2009	Jan-Dez 2008	Variação
Receita Líquida (milhões)	2.497,0	2.900,2	-13,9%	2.381,2	4,9%	9.765,5	10.513,0	-7,1%
Despesas operacionais totais (milhões)	2.370,8	2.686,1	-11,7%	2.320,6	2,2%	9.595,8	9.954,1	-3,6%
EBIT (milhões)	126,2	214,1	-41,1%	60,6	108,1%	169,7	558,9	-69,6%
EBIT Margem %	5,1	7,4	-2,3 p.p.	2,5	2,5 p.p.	1,7	5,3	-3,6 p.p.
EBITDA (milhões)	261,7	361,8	-27,7%	218,7	19,7%	812,1	1.019,7	-20,4%
EBITDA Margem %	10,5	12,5	-2,0 p.p.	9,2	1,3 p.p.	8,3	9,7	-1,4 p.p.
EBITDAR (milhões)	373,1	465,1	-19,8%	347,9	7,2%	1.361,8	1.463,1	-6,9%
EBITDAR Margem	14,9	16,0	-1,1 p.p.	14,6	0,3 p.p.	13,9	13,9	0,0 p.p.
Lucro Líquido (milhões)	-334,1	-1.239,3	-73,0%	213,2	-256,7%	435,7	-1.434,6	-
RASK Geral (centavos)	14,9	19,1	-21,9%	14,8	0,7%	15,1	18,4	-18,1%
RASK Regular Doméstico (centavos)	13,4	17,0	-21,2%	13,1	2,0%	13,4	17,1	-21,5%
RASK Regular Internacional (centavos)	9,8	13,2	-25,9%	10,1	-2,9%	10,3	12,8	-19,1%
RASK Regular Internacional USD (centavos)	5,6	5,8	-2,9%	5,4	4,3%	5,2	7,0	-25,7%
Yield Geral (centavos) ¹	21,7	26,1	-17,0%	22,5	-3,6%	23,0	24,7	-6,9%
Yield Regular Doméstico (centavos)	20,7	27,6	-25,3%	21,0	-1,7%	21,9	26,7	-18,0%
Yield Regular Internacional (centavos)	13,0	18,2	-28,7%	13,6	-4,7%	14,2	16,9	-15,6%
Yield Regular Internacional USD (centavos)	7,5	8,0	-6,5%	7,3	2,3%	7,1	9,2	-22,5%
Load Factor %	71,4	68,3	3,1 p.p.	69,7	1,7 p.p.	68,2	71,0	-2,8 p.p.
Load Factor Doméstico %	68,8	65,5	3,3 p.p.	66,6	2,2 p.p.	65,4	68,1	-2,7 p.p.
Load Factor Internacional %	75,5	72,7	2,9 p.p.	74,1	1,4 p.p.	72,4	75,5	-3,1 p.p.
CASK (centavos)	14,2	17,7	-19,9%	14,4	-1,9%	14,8	17,4	-15,0%
CASK exceto combustível (centavos)	9,8	11,2	-11,9%	10,1	-2,4%	10,6	10,6	0,3%
CASK USD (centavos)	8,1	7,8	5,0%	7,7	5,3%	7,4	9,5	-21,9%
CASK USD exceto combustível (centavos)	5,7	4,9	15,5%	5,4	4,7%	5,3	5,8	-7,8%

Obs.: RASK é líquido de impostos e Yield é bruto de impostos
¹ Considera receitas de passageiros, cargas e outras

Demonstrativo de Resultado – Em milhões de reais

	4T09	4T08	4T09 vs 4T08	3T09	4T09 vs 3T09	Jan-Dez 2009	Jan-Dez 2008	Varição
Receita operacional bruta	2.594,5	3.016,1	-14,0%	2.470,1	5,0%	10.139,1	10.920,2	-7,2%
Receitas de voo	2.347,5	2.713,5	-13,5%	2.208,6	6,3%	9.088,9	9.994,2	-9,1%
Doméstica	1.432,8	1.641,4	-12,7%	1.307,0	9,6%	5.468,6	6.162,5	-11,3%
Internacional	639,8	793,7	-19,4%	663,5	-3,6%	2.684,0	2.822,6	-4,9%
Carga	274,9	278,5	-1,3%	238,1	15,5%	936,3	1.009,1	-7,2%
Outras receitas operacionais	247,0	302,6	-18,4%	261,6	-5,6%	1.050,2	926,0	13,4%
Deduções e impostos sobre vendas	(97,5)	(115,9)	-15,8%	(89,0)	9,6%	(373,6)	(407,1)	-8,2%
Receita líquida operacional	2.497,0	2.900,2	-13,9%	2.381,2	4,9%	9.765,5	10.513,0	-7,1%
Despesa dos serviços prestados e operacionais								
Combustíveis	(724,9)	(990,9)	-26,8%	(701,3)	3,4%	(2.741,3)	(3.927,9)	-30,2%
Despesas de comercialização e marketing	(251,8)	(261,3)	-3,6%	(198,0)	27,2%	(854,7)	(988,6)	-13,5%
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	(111,4)	(103,3)	7,8%	(129,3)	-13,8%	(549,8)	(443,4)	24,0%
Pessoal	(472,1)	(513,7)	-8,1%	(485,5)	-2,8%	(1.985,2)	(1.782,0)	11,4%
Manutenção e revisões (exceto pessoal)	(102,0)	(210,2)	-51,5%	(139,5)	-26,9%	(640,4)	(518,3)	23,6%
Serviços prestados por terceiros	(222,5)	(204,0)	9,1%	(175,6)	26,7%	(787,6)	(701,8)	12,2%
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(141,4)	(149,0)	-5,1%	(142,8)	-1,0%	(585,9)	(495,4)	18,3%
Depreciações e amortizações	(135,5)	(147,7)	-8,2%	(158,1)	-14,3%	(642,4)	(460,7)	39,4%
Seguro de aeronaves	(16,0)	(11,9)	34,7%	(15,9)	0,5%	(63,7)	(47,8)	33,3%
Outros	(193,1)	(94,2)	104,9%	(174,7)	10,5%	(745,0)	(588,1)	26,7%
Total das despesas dos serviços prestados e operacionais	(2.370,8)	(2.686,1)	-11,7%	(2.320,6)	2,2%	(9.595,8)	(9.954,1)	-3,6%
EBIT	126,2	214,1	-41,1%	60,6	-108,1%	169,7	558,9	-69,6%
Movimentos nos valores de mercado dos derivativos de combustível	65,1	(1.067,6)	-	2,9	-	316,9	(1.273,5)	-
Ganho (perda) na reavaliação de aeronaves	(723,1)	65,2	-	(183,3)	294,5%	(1.207,6)	242,4	-
Lucro após movimentos nos valores de mercados dos derivativos de combustível e reavaliação de aeronaves	(531,8)	(788,3)	-32,5%	(119,7)	-344,2%	(721,1)	(472,2)	52,7%
Receita Financeira	250,2	471,5	-46,9%	670,5	-62,7%	2.412,7	1.410,4	71,1%
Despesa Financeira	(222,0)	(1.503,6)	-85,2%	(271,3)	-18,2%	(1.041,4)	(3.006,2)	-65,4%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(503,6)	(1.820,4)	72,3%	279,6	-	650,2	(2.068,0)	-
Imposto de renda e contribuição social	169,7	582,2	-70,9%	(66,2)	-	(212,8)	634,2	-
Lucro antes da participação de acionistas minoritários	(333,9)	(1.238,3)	73,0%	213,4	-	437,4	(1.433,8)	-
Participação de acionistas minoritários	(0,2)	(1,0)	77,9%	(0,2)	14,9%	(1,7)	(0,9)	93,7%
Lucro líquido do período	(334,1)	(1.239,3)	73,0%	213,2	-	435,7	(1.434,6)	-

Receita Bruta

Diminuição de 14,0% no 4T09 comparado com 4T08, atingindo R\$ 2.594,5 milhões, devido à:

Receita doméstica

Diminuição de 12,7%, atingindo R\$ 1.432,8 milhões devido à redução do yield regular em 25,3%, parcialmente compensado pelo aumento da demanda em RPKs em 20,3%.

Receita internacional

Diminuição de 19,4% atingindo R\$ 639,8 devido à diminuição do yield em dólares de 6,5%, combinado a uma apreciação do real de 23,7% (média no período), parcialmente compensados pelo aumento da demanda em RPKs em 13,1%.

Receita cargas

Diminuição de 1,3%, atingindo R\$ 274,9 milhões na comparação anual, em função do impacto da desaceleração na economia mundial, mas já sinalizando uma forte recuperação trimestral, onde cresceu 15,5% na comparação com o 3T09.

Outras receitas

Redução de 18,4% atingindo R\$ 247,0 milhões devido à diminuição de vendas de pontos do programa fidelidade, em função do impacto da apreciação do real em 23,7% sobre os pontos vendidos para instituições financeiras, que são precificados em dólar, compensado parcialmente pelo aumento de 8,0% de bilhetes vencidos e outros.

Principais Receitas e Despesas – Em centavos de reais por ASK

	4T09	4T08	4T09 vs 4T08	3T09	4T09 vs 3T09	Jan-Dez 2009	Jan-Dez 2008	Varição
Receita operacional bruta	15,49	19,84	-21,9%	15,37	0,8%	15,67	19,13	-18,1%
Receitas de voo	14,02	17,85	-21,5%	13,74	2,0%	14,04	17,51	-19,8%
Doméstica	8,56	10,80	-20,8%	8,13	5,2%	8,45	10,79	-21,7%
Internacional	3,82	5,22	-26,8%	4,13	-7,4%	4,15	4,94	-16,1%
Carga	1,64	1,83	-10,4%	1,48	10,9%	1,45	1,77	-18,2%
Outras receitas operacionais	1,47	1,99	-25,9%	1,63	-9,4%	1,62	1,62	0,0%
Deduções e impostos sobre vendas	(0,58)	(0,76)	-23,6%	(0,55)	5,3%	(0,58)	(0,71)	-19,0%
Receita líquida operacional (RASK)	14,91	19,08	-21,9%	14,81	0,7%	15,09	18,41	-18,1%
Despesa dos serviços prestados e operacionais								
Combustíveis	(4,33)	(6,52)	-33,6%	(4,36)	-0,8%	(4,24)	(6,88)	-38,4%
Despesas de comercialização e marketing	(1,50)	(1,72)	-12,5%	(1,23)	22,1%	(1,32)	(1,73)	-23,7%
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	(0,67)	(0,68)	-2,1%	(0,80)	-17,3%	(0,85)	(0,78)	9,4%
Pessoal	(2,82)	(3,38)	-16,6%	(3,02)	-6,7%	(3,07)	(3,12)	-1,7%
Manutenção e revisões (exceto pessoal)	(0,61)	(1,38)	-55,9%	(0,87)	-29,8%	(0,99)	(0,91)	9,0%
Serviços prestados por terceiros	(1,33)	(1,34)	-1,0%	(1,09)	21,7%	(1,22)	(1,23)	-1,0%
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(0,84)	(0,98)	-13,9%	(0,89)	-4,9%	(0,91)	(0,87)	4,3%
Depreciações e amortizações	(0,81)	(0,97)	-16,7%	(0,98)	-17,7%	(0,99)	(0,81)	23,0%
Seguro de aeronaves	(0,10)	(0,08)	22,2%	(0,10)	-3,5%	(0,10)	(0,08)	17,6%
Outros	(1,15)	(0,62)	86,0%	(1,09)	6,1%	(1,15)	(1,03)	11,7%
Total das despesas dos serviços prestados e operacionais (CASK)	(14,16)	(17,67)	-19,9%	(14,43)	-1,9%	(14,83)	(17,44)	-15,0%
Spread (RASK - CASK)	0,75	1,41	-46,5%	0,38	99,8%	0,26	0,98	-73,2%

Despesas operacionais

Redução de 11,7%, atingindo R\$ 2.371 milhões no 4T09 comparado com 4T08, em função principalmente das despesas com combustíveis, manutenção e com pessoal. O CASK diminuiu 19,9% atingindo R\$ 14,2 centavos e o CASK excluindo as despesas com combustível reduziu 11,9%, atingindo R\$ 9,8 centavos.

Combustível

Diminuição de 26,8%, atingindo R\$ 724,9 milhões principalmente pela redução no preço médio em reais por litro de combustível de 32,3% e pelo aumento de 4,3% na etapa média, impactado pelo efeito da apreciação do real em relação ao dólar de 23,7% na média do trimestre e parcialmente compensado pelo aumento no volume consumido de combustível em 8,1%. Por ASK diminuíram 33,6%.

Comercialização e marketing

Redução de 3,6%, atingindo R\$ 251,8 principalmente devido ao aumento do custo incremental em função do aumento da quantidade de pontos emitidos pelo Programa Fidelidade em 2009. Por ASK reduziram 12,5%.

Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos

Aumento de 7,8%, atingindo R\$ 111,4 milhões, em função do aumento de uma aeronave operacional, parcialmente compensado pelo efeito da apreciação do real em relação ao dólar de 23,7% na média do trimestre, comparada ao mesmo período de 2008. Por ASK reduziram 2,1%.

Pessoal

Redução de 8,1%, atingindo R\$ 472,1 milhões, em função da redução de 0,4% no número de funcionários, que atingiu 24.282 proveniente da readequação de nosso quadro de pessoal ocorrida ao longo do ano, eliminando algumas posições gerenciais, aumentando a sinergia entre áreas e reduzindo custos. Por ASK reduziram 16,6%.

Manutenção e reparos (exceto pessoal)

Redução de 51,5%, atingindo R\$ 102,0 milhões, devido a um ajuste contábil: Ao final de 2008 mantivemos em nosso balanço o valor do pré-pagamento de manutenção de aeronaves que já haviam sido devolvidas. Agora em 2009, efetuamos a baixa desse ativo, reclassificando a despesa para 2008, o que representa uma realocação de nossos custos de 2009 para 2008, no montante de R\$ 49,2 milhões. Excluindo esse efeito, tivemos a apreciação do real em relação ao dólar de 23,7% na média do trimestre, comparada ao mesmo período de 2008, parcialmente compensada pelo aumento de nossa frota líquida em 3 aeronaves e pelo aumento de horas voadas totais em 5,8%. Por ASK reduziram 55,9%.

Serviços de terceiros

Aumento de 9,1%, atingindo R\$ 222,5 milhões principalmente em função do aumento com custos ligados a nossa operação, que cresceu 10,2% no número de ASKs. Por ASK diminuíram 1,0%.

Tarifas de pouso e decolagem e auxílio à navegação

Redução de 5,1%, atingindo R\$ 141,4 milhões devido ao efeito da apreciação de 23,7% do real frente ao dólar impactando as tarifas de voos internacionais. Por ASK reduziram 13,9%.

Depreciações e amortizações

Redução de 8,2%, atingindo R\$ 135,5 milhões principalmente em decorrência do efeito da apreciação de 23,7% da taxa média no trimestre do real frente ao dólar, que impactou diretamente a reavaliação das aeronaves, parcialmente compensado pelo aumento de 2 aeronaves classificadas como arrendamento financeiro. Por ASK diminuíram 16,7%.

Seguro de aeronaves

Aumento de 34,7%, atingindo R\$ 16,0 milhões principalmente pelo aumento líquido da frota em 3 aeronaves, do aumento de 12,7% no número de passageiros e pelo aumento de 3,4% no número de etapas realizadas, parcialmente compensada pelo efeito da apreciação de 23,7% da taxa média do real frente ao dólar no trimestre. Por ASK apresentaram aumento de 22,2%.

Outras

Aumento de 104,8%, atingindo R\$ 193,1 milhões, principalmente em função de custos não "ativáveis" ligados à implementação de sistemas relacionados à entrada na Star Alliance. Por ASK aumentaram 86,0%.

Resultado financeiro líquido

Receita líquida de R\$ 28,2 milhões no 4T09 contra uma despesa de 1.032,1 no 4T08, principalmente em função do impacto positivo da variação cambial.

Lucro líquido

Prejuízo líquido de R\$ 334,1 milhões em virtude do exposto acima, que representou uma recuperação de uma margem negativa de 42,7% no 4T08, para uma margem negativa de 13,4% no 4T09.

EBIT

A nossa margem de EBIT foi de 5,1%, atingindo R\$ 126,2 milhões no 4T09, o que representou uma redução de 2,3 p.p. em consequência da redução de 13,9% na receita líquida aliada a uma redução de 11,7% nos custos operacionais.

EBITDAR

A nossa margem de EBITDAR foi de 14,9%, atingindo R\$ 373,1 milhões no 4T09, o que representou uma redução na margem de 1,1 p.p. em relação ao 4T08, principalmente em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e despesas.

Fluxo de caixa

Na tabela a seguir, mostramos a evolução de nosso fluxo de caixa ao longo de 2009, comparado ao ano de 2008.

Fluxo de Caixa das atividades operacionais

O caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 227 milhões em 2009, comparado a uma geração de caixa de R\$ 1.658 milhões no ano de 2008.

Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

O caixa aplicado nas atividades de investimento foi de R\$ 517 milhões, principalmente em função de aquisição de imobilizados e ativos intangíveis. No ano anterior essa utilização havia sido de R\$ 759 milhões.

Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

O caixa gerado nas atividades de financiamento foi de R\$ 693 milhões, principalmente em função das emissões de debêntures e bônus sêniores realizadas no terceiro e quarto trimestres de 2009, contrabalanceado por pagamentos de leasing de R\$ 568 milhões. Em 2008, o caixa utilizado nas atividades de financiamento havia totalizado R\$ 694 milhões.

Endividamento

A dívida total em IFRS ou BR GAAP ao final do 4T09 é de R\$ 7.169 milhões. Deste total, 84% é denominada em moeda estrangeira.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros.

Composição e vencimento da dívida financeira

								Em 31 de dezembro de 2009	
	Arrendamentos Financeiros	Empréstimos	Debêntures	Bônus seniores	Total	% Total	Arrendamentos não inclusos no balanço	Dívida Total Ajustada	
2010	616.179	466.687	396.392	81.418	1.560.676	17%	364.916	1.925.592	
2011	624.963	26.665	435.923	85.817	1.173.367	13%	346.358	1.519.725	
2012	613.896	6.374	390.451	85.817	1.096.537	12%	291.401	1.387.938	
2013	622.829	1.327	142.382	85.817	852.355	10%	203.235	1.055.590	
2014	494.216	1.149	0	85.817	581.182	7%	121.310	702.492	
A partir de 2015	2.259.720	8.140	0	1.405.254	3.673.114	41%	185.766	3.858.881	
Total	5.231.802	510.342	1.365.147	1.829.940	8.937.231	100%	1.512.987	10.450.218	
Efeito do desconto	-710.857	-13.054	-253.683	-790.215	-1.767.809	-20%	0	-1.767.809	
Valor contábil	4.520.945	497.288	1.111.464	1.039.725	7.169.422	80%	1.512.987	8.682.409	
Em moeda estrangeira	99%	92%	0%	100%	84%		100%	86%	
Em moeda local	1%	8%	100%	0%	16%			14%	

Incluindo a dívida relacionada aos arrendamentos operacionais que não são consideradas no balanço, o total da dívida sobe para R\$ 8.682 milhões, sendo 86% denominado em moeda estrangeira.

Tipos de arrendamento – 4T09

Modelos	Capacidade	Total		Tipo de Leasing			
				Financeiros		Operacionais	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008
B777	365 assentos	4	4	4	4	0	0
A340	267 assentos	2	2	2	2	0	0
A330	212 / 213 assentos	16	16	14	14	2	2
B767	205 assentos	3	3	3	3	0	0
Wide Body		25	25	23	23	2	2
A321	220 assentos	5	3	5	3	0	0
A320	156 / 174 assentos	81	81	27	27	54	54
A319	144 assentos	21	20	11	11	10	9
Narrow Body		107	104	43	41	64	63
Total		132	129	66	64	66	65

A classificação apresentada de acordo com o tipo de arrendamento segue requerimento contábil. Contratualmente, temos apenas 4 aeronaves que são arrendamento financeiro, os modelos B777.

Estimativas 2009

O ano de 2009 foi marcado pela volatilidade da demanda, que se apresentou abaixo das expectativas até a sua primeira metade, mas mostrando forte recuperação ao longo do segundo semestre. O crescimento do mercado doméstico, medido em RPKs, ficou acima do estimado, atingindo 17,7%, quando esperávamos um crescimento máximo de 10%. O nosso crescimento de oferta no mercado doméstico, medido em ASKs, ficou 2.8 p.p. acima do nosso plano original, em função do forte crescimento de demanda. Já no mercado internacional, o nosso crescimento ficou aquém do esperado em função da nossa decisão de não iniciar uma nova rota internacional, uma vez que existem vários custos iniciais ligados ao lançamento de novos destinos internacionais e durante 2009 sabíamos que, mais do que nunca, a preservação do caixa era fundamental.

Mercado Doméstico



- Crescimento da demanda (RPK)

Estimativa
2009

Realizado
2009

7% - 10%

17,7%

- Manteremos a liderança nos mercados

→ Doméstico

45,6%

→ Internacional

86,5%

- Crescimento de oferta (ASK)

→ Doméstico

8%

10,8%

→ Internacional

20%

17,4%

- Taxa de ocupação total de aproximadamente

67%

68,2%

- Nova frequência ou destino internacional em 2009

1

Estimativas 2010

Historicamente, o crescimento da demanda da aviação civil doméstica possui uma correlação de 2 a 3 vezes o crescimento do PIB. Estamos confiantes e acreditamos que o mercado continuará crescendo em 2010. Acreditamos que o crescimento da demanda doméstica será forte, entre 14% e 18%, e em função disso iremos aumentar nossa oferta no mercado doméstico através do aumento na utilização das aeronaves e crescimento da frota. O crescimento na oferta do mercado internacional será pelo incremento de duas aeronaves Airbus A330 que, durante a primeira metade do ano, serão utilizadas em voos fretados seguidos de dois novos voos regulares que serão anunciados em breve.

Acreditamos que com o aumento da utilização das aeronaves, estabilização da taxa de dólar e nossos esforços de redução de custos, seremos capazes de reduzir nosso CASK excluindo custos com combustível em 6%.

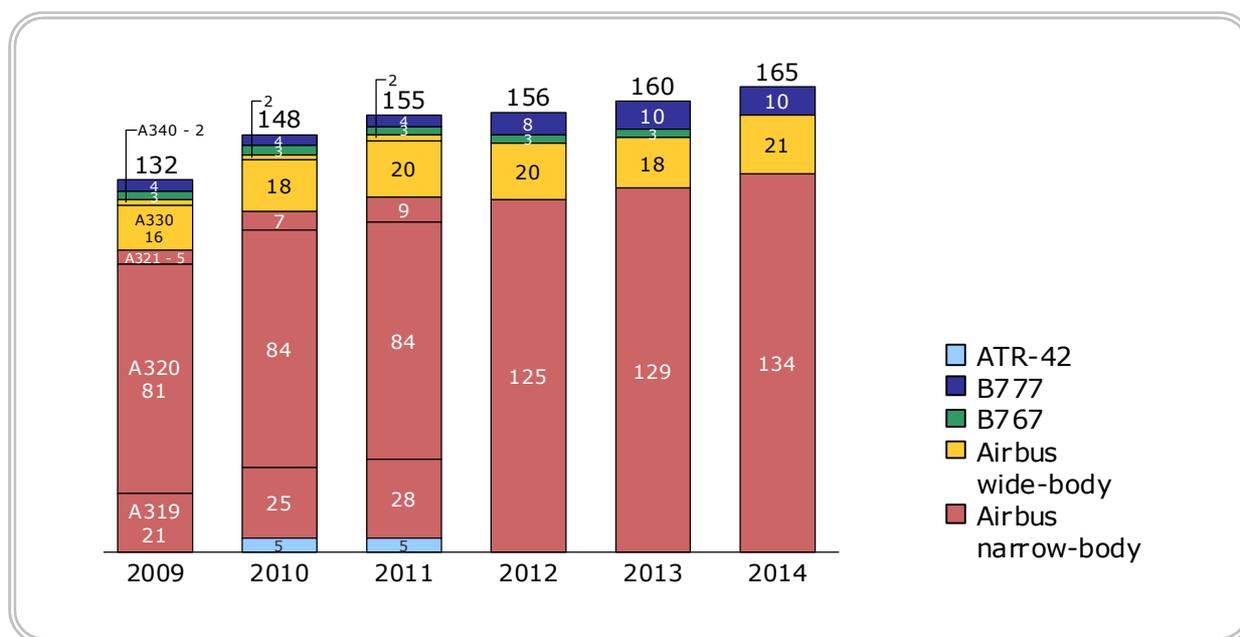
	Estimativa 2010	Realizado Jan - Fev
Mercado Doméstico		
Crescimento da demanda (RPK)	14% - 18%	36%

Crescimento de oferta (ASK)	12%	6%
Doméstico	14%	8%
Internacional	8%	3%
Taxa de ocupação	69%	75%
Doméstica	66%	73%
Internacional	75%	80%
Nova frequência ou destino internacional	2	---
CASK ex-combustível	-6%	---

Premissas		
WTI médio	USD 85	USD 77
Taxa dólar média	R\$ 1,81	R\$ 1,81

Plano de frota ao final do período

Encerramos o ano de 2009 com 132 aeronaves incorporadas em nossa frota, que possui idade média de 6 anos. Revisamos nosso plano de frota, confiantes no crescimento do mercado doméstico brasileiro. Estamos também, incorporando a aquisição da Pantanal, que possui 5 aeronaves, das quais 3 eram operacionais em 2009. Ao final de 2010 teremos 148 aeronaves na nossa frota, lembrando que já possuímos o financiamento para todas as aeronaves que chegarão ao longo do ano.



Mercado de Ações

Composição acionária em 31 de dezembro de 2009

Acionistas	Ordinárias	(%)	Preferenciais	(%)	Total	(%)
Bloco de Controle	44.883.754	89,42%	24.768.755	24,67%	69.652.509	46,25%
TAM – Empreendimentos e Participações S.A	44.804.238	89,26%	24.768.755	24,67%	69.572.993	46,20%
Agropecuária Nova Fronteira Ltda.	79.516	0,16%	0	0,00%	79.516	0,05%
Outros	5.311.295	10,58%	75.621.343	75,33%	80.932.638	53,75%
Amaro Aviation Part SA	5.295.149	10,55%	0	0,00%	5.295.149	3,52%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	402.311	0,40%	402.311	0,27%
Outros acionistas minoritários	16.146	0,03%	75.219.032	74,93%	75.235.178	49,96%
Total	50.195.049	100,00%	100.390.098	100,00%	150.585.147	100,00%

Em 31 de dezembro de 2009, o nosso valor de mercado era de R\$ 5,7 bilhões e o nosso free float estava em 53,75%. Do total das ações preferenciais no final de 2009, 58,4% eram negociadas na BOVESPA e 41,6% na NYSE (bolsa de valores de Nova Iorque). A negociação média diária de nossa ação na BOVESPA foi de R\$ 21 milhões em 2009, comparado a R\$ 23 milhões em 2008. Já a negociação média diária na NYSE em 2009 foi cerca de USD 9 milhões enquanto em 2008 o valor foi de USD 17 milhões.

Tabelas

Dados operacionais da companhia

	4T09	4T08	4T09 vs 4T08	3T09	4T09 vs 3T09	Jan-Dez 2009	Jan Dez 2008	Varição
Total								
Passageiros transportados pagos (milhares)	8.321	7.385	12,7%	7.672	8,5%	30.407	30.144	0,9%
RPK (milhões)	11.959	10.382	15,2%	11.201	6,8%	44.148	40.518	9,0%
ASK (milhões)	16.747	15.200	10,2%	16.076	4,2%	64.720	57.091	13,4%
Taxa de ocupação (Load factor) - %	71,4	68,3	3,1 p.p.	69,7	1,7 p.p.	68,2	71,0	-2,8 p.p.
Taxa de ocupação de equilíbrio (BELF) - %	67,6	61,1	6,4 p.p.	66,8	0,8 p.p.	65,9	66,3	-0,4 p.p.
Tarifa Média Geral	249	330	-24,5%	257	-3,0%	268	298	-10,0%
Horas Voadas	146.678	138.577	5,8%	140.730	4,2%	566.006	523.114	8,2%
Quilômetros voados (milhares)	88.009	81.582	7,9%	84.310	4,4%	340.545	309.625	10,0%
Litros de combustível (milhares)	578.544	535.108	8,1%	551.260	4,9%	2.216.168	2.047.756	8,2%
Utilização de aeronaves (horas por dia)	12,1	12,2	-1,0%	11,6	4,2%	11,8	12,5	-5,4%
Utilização de aeronaves frota trilha (horas por dia)	12,8	13,2	-3,4%	12,1	5,8%	12,5	13,4	-6,9%
Número de Etapas	72.793	70.372	3,4%	70.854	2,7%	285.006	274.856	3,7%
Etapa Média	1.209	1.159	4,3%	1.190	1,6%	1.195	1.126	6,1%
No. Funcionários	24.282	24.389	-0,4%	24.164	0,5%	24.282	24.389	-0,4%
- TAM Linhas Aéreas	23.504	23.705	-0,8%	23.398	0,5%	23.504	23.705	-0,8%
- TAM Mercosur (TAM Airlines)	475	442	7,5%	447	6,3%	475	442	7,5%
- TAM Viagens	303	242	25,2%	319	-5,0%	303	242	25,2%
WTI Fechamento (NYMEX) (em US\$/Barril)	79,4	44,6	77,9%	70,6	12,4%	79,4	44,6	77,9%
WTI Médio (NYMEX) (em US\$/Barril)	76,2	58,7	30,0%	68,2	11,7%	61,8	99,6	-38,0%
Taxa dólar de fechamento	1,7412	2,3370	-25,5%	1,7781	-2,1%	1,7412	2,3370	-25,5%
Taxa dólar médio	1,7383	2,2779	-23,7%	1,8659	-6,8%	1,9976	1,8346	8,9%
Mercado Doméstico								
Passageiros transportados pagos (milhares)	7.118	6.291	13,1%	6.517	9,2%	25.825	25.615	0,8%
RPK doméstico (milhões)	7.024	6.016	16,8%	6.323	11,1%	25.322	23.792	6,4%
RPK doméstico regular (milhões)	6.807	5.657	20,3%	6.074	12,1%	24.345	22.343	9,0%
ASK doméstico (milhões)	10.213	9.191	11,1%	9.491	7,6%	38.729	34.948	10,8%
ASK doméstico regular (milhões)	9.942	8.775	13,3%	9.190	8,2%	37.549	33.280	12,8%
Taxa de ocupação doméstico (Load factor) - %	68,8	65,5	3,3 p.p.	66,6	2,2 p.p.	65,4	68,1	-2,7 p.p.
Market share - %	43,8	50,8	-7,0 p.p.	43,7	0,1 p.p.	45,6	50,4	-4,8 p.p.
Mercado Internacional								
Passageiros transportados pagos (milhares)	1.203	1.094	10,0%	1.155	4,2%	4.582	4.529	1,2%
RPK internacional (milhões)	4.935	4.366	13,0%	4.878	1,2%	18.826	16.727	12,5%
RPK internacional regular (milhões)	4.930	4.359	13,1%	4.857	1,5%	18.786	16.624	13,0%
ASK internacional (milhões)	6.534	6.010	8,7%	6.585	-0,8%	25.991	22.143	17,4%
ASK internacional regular (milhões)	6.526	5.992	8,9%	6.553	-0,4%	25.906	21.971	17,9%
Taxa de ocupação internacional (Load factor) - %	75,5	72,7	2,9 p.p.	74,1	1,4 p.p.	72,4	75,5	-3,1 p.p.
Market share - %	85,5	84,7	0,8 p.p.	88,3	-2,8 p.p.	86,5	75,2	11,2 p.p.

Receita por tipo de serviço prestado – BR GAAP

	4T09	4T08	4T09 vs 4T08	3T09	4T09 vs 3T09	Jan-Dez 2009	Jan-Dez 2008	Variação
Receita Dom								
Regular – Pax - Dom	1.406.441	1.564.055	-10,1%	1.276.639	10,2%	5.331.765	5.967.628	-10,7%
Fretamento – Pax - Dom	26.341	77.352	-65,9%	30.386	-13,3%	136.847	194.844	-29,8%
Total	1.432.782	1.641.407	-12,7%	1.307.025	9,6%	5.468.612	6.162.472	-11,3%
Receita Intl								
Regular – Pax - Intl	638.825	791.734	-19,3%	660.414	-3,3%	2.675.186	2.803.800	-4,6%
Fretamento – Pax - Intl	940	1.923	-51,1%	3.075	-69,4%	8.823	18.818	-53,1%
Total	639.765	793.657	-19,4%	663.489	-3,6%	2.684.009	2.822.618	-4,9%
Receita Cargas								
Carga Dom	125.357	122.221	2,6%	113.693	10,3%	446.983	459.487	-2,7%
Carga Intl	149.591	156.237	-4,3%	124.364	20,3%	489.305	549.595	-11,0%
Total	274.948	278.458	-1,3%	238.057	15,5%	936.288	1.009.082	-7,2%
Outras receitas operacionais								
Parcerias com o Cartão Fidelidade	165.177	191.630	-13,8%	157.976	4,6%	687.507	528.254	30,1%
Bilhetes vencidos e outros	120.470	111.531	8,0%	133.240	-9,6%	451.647	420.682	7,4%
Agenciamento de viagem e turismo	12.871	22.411	-42,6%	12.138	6,0%	59.635	64.132	-7,0%
Total	298.518	325.572	-8,3%	303.354	-1,6%	1.198.789	1.013.068	18,3%
Receita Bruta	2.646.013	3.039.094	-12,9%	2.511.925	5,3%	10.287.698	11.007.240	-6,5%

Receita por tipo de serviço prestado – IFRS

	4T09	4T08	4T09 vs 4T08	3T09	4T09 vs 3T09	Jan-Dez 2009	Jan-Dez 2008	Variação
Receita Dom								
Regular – Pax - Dom	1.406.441	1.564.055	-10,1%	1.276.639	10,2%	5.331.765	5.967.628	-10,7%
Fretamento – Pax - Dom	26.341	77.352	-65,9%	30.386	-13,3%	136.847	194.844	-29,8%
Total	1.432.782	1.641.407	-12,7%	1.307.025	9,6%	5.468.612	6.162.472	-11,3%
Receita Intl								
Regular – Pax - Intl	638.825	791.734	-19,3%	660.414	-3,3%	2.675.186	2.803.800	-4,6%
Fretamento – Pax - Intl	941	1.923	-51,1%	3.075	-69,4%	8.823	18.818	-53,1%
Total	639.766	793.657	-19,4%	663.489	-3,6%	2.684.009	2.822.618	-4,9%
Receita Cargas								
Carga Dom	125.356	122.221	2,6%	113.693	10,3%	446.983	459.487	-2,7%
Carga Intl	149.592	156.237	-4,3%	124.364	20,3%	489.305	549.595	-11,0%
Total	274.948	278.458	-1,3%	238.057	15,5%	936.288	1.009.082	-7,2%
Outras receitas operacionais								
Parcerias com o Cartão Fidelidade	113.658	168.653	-32,6%	116.196	-2,2%	538.950	441.202	22,2%
Bilhetes vencidos e outros	120.469	111.531	8,0%	133.240	-9,6%	451.647	420.682	7,4%
Agenciamento de viagem e turismo	12.871	22.411	-42,6%	12.138	6,0%	59.635	64.132	-7,0%
Total	246.998	302.595	-18,4%	261.574	-5,6%	1.050.232	926.016	13,4%
Receita Bruta	2.594.494	3.016.117	-14,0%	2.470.145	5,0%	10.139.141	10.920.188	-7,2%

Balanço Patrimonial Condensado – BR GAAP (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2009	31/12/2008 Reclassificado	Passivo	31/12/2009	31/12/2008 Reclassificado
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente a caixa	1.075.172	671.785	Fornecedores	430.982	486.095
Títulos e valores mobiliários	1.011.022	1.242.271	Arrendamentos financeiros	497.147	680.440
Contas a receber	1.121.979	1.157.239	Bônus seniores	13.040	9.336
Estoques	195.092	231.556	Empréstimos	458.602	191.835
Títulos a recuperar	99.268	120.712	Debêntures	275.896	28.542
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.958	58.564	Salários e encargos sociais	307.609	317.951
Despesas do exercício seguinte	148.910	149.281	Receita diferida	1.042.057	872.079
Demais contas a receber	82.265	97.944	Impostos e tarifas a recolher	179.662	246.367
			Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	233.985	599
			Instrumentos financeiros de hedge	235.727	1.021.928
			Demais contas a pagar	181.490	175.339
	<u>3.770.666</u>	<u>3.729.352</u>		<u>3.856.197</u>	<u>4.030.511</u>
Não Circulante			Não Circulante		
Realizável a longo prazo	990.818	1.378.896	Arrendamentos financeiros	4.023.798	5768040
Caixa restrito	79.370	0	Bônus seniores	1.026.685	701100
Depósitos em garantia	59.520	116.135	Empréstimos	38.686	209733
Imposto de renda e contribuição social diferidos	414.750	718.981	Debentures	835.568	500.000
Pré-pagamentos de manutenções	408.628	432.839	Imposto de renda e contribuição social diferidos	440.668	90.555
Demais contas a receber	28.550	110.941	Provisão para contingências	666.573	947.800
	8.375.729	8.197.558	Instrumentos financeiros de hedge	6.288	107.057
Permanente			Receita diferida	100.169	115.356
Investimento	0	70	Programa de recuperação fiscal	319.671	0
Imobilizado	8.134.028	8.045.396	Demais contas a pagar	185.049	294.090
Intangível	241.701	152.092			
	<u>9.366.547</u>	<u>9.576.454</u>		<u>7.643.155</u>	<u>8.733.731</u>
			Participação dos acionistas não controladores	3.408	4.234
			Patrimônio líquido		
			Capital social	675.497	675.497
			Reservas de capital	99.244	88.783
			Reservas de reavaliação	130.540	132.371
			Reservas de lucro	745.966	0
			Ajustes de avaliação patrimonial	-16.794	3.309
			Lucros/(prejuízos) acumulados	0	-362.630
				<u>1.634.453</u>	<u>537.330</u>
				<u>1.637.861</u>	<u>541.564</u>
Total do Ativo	<u><u>13.137.213</u></u>	<u><u>13.305.806</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>13.137.213</u></u>	<u><u>13.305.806</u></u>

Balanço Patrimonial Condensado – IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
		Reapresentado			Reapresentado
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.075.172	671.785	Fornecedores	430.982	486.095
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	1.011.022	1.242.271	Passivos financeiros	1.244.685	910.153
Contas a receber	1.121.979	1.157.239	Salários e encargos sociais	307.607	317.951
Estoques	195.092	169.422	Receita diferida	1.698.321	1.105.719
Ativo não circulante disponível para venda	0	62.134	Impostos e tarifas a recolher	179.662	246.337
Tributos a recuperar	99.268	120.712	JCP e dividendos propostos	233.985	599
Despesas do exercício seguinte	148.910	149.281	Instrumentos financeiros derivativos	235.727	1.021.928
Outros ativos circulantes	142.971	97.944	Outros passivos não circulantes	123.696	149.091
	<u>3.794.414</u>	<u>3.670.788</u>		<u>4.454.665</u>	<u>4.237.873</u>
Não Circulante			Não circulante		
Caixa restrito	79.370		Passivos financeiros	5.924.737	7.178.873
Depósitos em garantia	59.520	116.135	Instrumentos financeiros derivativos	6.288	107.057
Imposto de renda e contribuição social diferidos	621.788	306.969	Receita diferida	100.169	369.210
Pré pagamento de manutenção	408.628	383.593	Provisões	666.573	947.800
Outros ativos não circulantes	28.549	157.904	Programa de recuperação fiscal	319.671	
Imobilizado incluindo pré pagamento de aeronaves	6.910.496	9.663.452	Outros passivos não circulantes	173.948	282.993
Intangível	241.701	152.092		<u>7.191.386</u>	<u>8.885.933</u>
	<u>8.350.052</u>	<u>10.780.145</u>	Total do passivo	<u>11.646.051</u>	<u>13.123.806</u>
			Patrimônio líquido		
			Capital e reservas atribuídos aos acionistas da TAM S.A.		
			Capital social	675.497	675.497
			Reserva de reavaliação	116.504	1.146.829
			Outras reservas	131.583	92.092
			Prejuízos acumulados	-428.577	-591.525
				<u>495.007</u>	<u>1.322.893</u>
			Participação dos acionistas minoritários	3.408	4.234
			Total do patrimônio líquido	<u>498.415</u>	<u>1.327.127</u>
Total do Ativo	<u><u>12.144.466</u></u>	<u><u>14.450.933</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>12.144.466</u></u>	<u><u>14.450.933</u></u>

Fluxo de Caixa – BR GAAP (em milhares de reais)

	Período de doze meses findos em	
	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	1.342.539	-1.509.655
Ajustes ao lucro líquido	-200.559	1.756.271
Varição nos ativos e passivos	-915.008	1.411.150
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	226.972	1.657.766
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adições geradas pela venda de imobilizado	0	8204
Investimento em caixa restrito	-79370	
Aquisição de ativo imobilizado	-334.896	-698.495
Aumento de ativo intangível	-135.296	-132.760
Pré-pagamentos de aeronaves		-11.388
Depósito em garantia	32.775	75.789
Caixa líquido (aplicado nas) provenientes das atividades de investimento	-516.787	-758.650
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recompra/ alienação de ações		-14.269
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		-72.017
Empréstimos e financiamentos	165.867	-203.754
Arrendamentos mercantis	-567.649	-399.036
Debêntures	592.686	-4.793
Bônus seniores	502.298	0
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	693.202	-693.869
Aumento/ (redução) no caixa e equivalentes de caixa	403.387	205.247
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	671.785	466.538
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.075.172	671.785

Fluxo de Caixa – IFRS (em milhares de reais)

	Período de doze meses findos em	
	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Caixa gerado (utilizado nas) das operações	587.165	1.904.477
Tributos pagos	-83.429	-58.443
Juros pagos	-312.633	-303.525
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	191.103	1.542.509
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Investimento em caixa restrito	-79.370	
Ingressos pela venda de imobilizado	35.869	8.204
Aquisições de imobilizado	-334.896	-637.483
Aquisições de ativos intangíveis	-135.296	-133.469
Depósitos em garantia		
Reembolsos	60.697	106.292
Depósitos efetuados	-27.922	-30.503
Pré-pagamentos de aeronaves		
Reembolsos		261.302
Pagamentos		-217.688
Caixa líquido aplicado (utilizado nas) nas atividades de investimento	-480.918	-643.345
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Compra de ações em tesouraria		-14.269
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		-72.065
Empréstimos de curto e longo prazo		
Adições	236.581	208.692
Pagamentos	-70.714	-471.390
Arrendamento mercantil financeiro	-567.649	-340.092
Debêntures	592.686	-4.793
Emissão de bônus seniores	502.298	0
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	693.202	-693.917
(Redução) /aumento no caixa e equivalentes de caixa	403.387	205.247
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	671.785	466.538
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.075.172	671.785
Informações suplementares ao fluxo de caixa:		
Atividades de financiamentos e investimentos que não afetam o caixa e equivalente de caixa/ (aquisição de aeronaves por arrendamento financeiro)	181.201	2.360.295

Glossário

Passageiros transportados pagos

Quantidade total de passageiros que efetivamente pagaram e voaram em todos os vôos da Companhia.

RPK

Passageiros/Km Transp. Pagos - *Revenue Passenger Kilometer*. Quantidade de quilômetros voados por passageiro pagante.

ASK

Assentos/Km Oferecidos - Available Seat Kilometer
Corresponde ao produto da multiplicação da quantidade de assentos disponíveis em todas as aeronaves pela distância dos vôos da Companhia.

Tarifa média

Quociente da divisão da receita proveniente de transporte de passageiros pela quantidade de passageiros transportados pagantes.

Yield

Quociente da divisão da receita bruta de transporte de passageiros pela quantidade de passageiros por quilômetros transportados pagos. O resultado é apresentado em centavos de Reais por quilômetros.

RASK

Receita por ASK - Quociente da divisão da receita líquida total pela quantidade de assentos disponíveis por quilômetros. O resultado é apresentado em centavos de Reais por assento-quilômetro.

CASK

Despesa por ASK - Quociente da divisão das despesas operacionais totais pela quantidade de assentos disponíveis por quilômetros. O resultado é apresentado em centavos de Reais por assento-quilômetro.

Taxa de ocupação

Medida de aproveitamento das aeronaves. Percentual das aeronaves que estão sendo ocupadas nos vôos, calculada pelo quociente entre RPK e ASK.

Taxa de ocupação de equilíbrio (BELF)

Break-even load factor, ou taxa de ocupação em que as receitas são equivalentes às despesas e despesas operacionais.

Market Share

Participação percentual da empresa na demanda total do mercado (medido em RPKs).

Capacity Share

Participação percentual da empresa na oferta total do mercado (medido em ASKs).

Horas voadas

Tempo de vôo da aeronave computado entre o momento da partida e o corte do motor.

Número de etapas

Número de ciclos operacionais realizados por nossas aeronaves que corresponde ao conjunto de decolagem, vôo e aterrissagem.

Contato Relações com Investidores

Líbano Miranda Barroso (CEO, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores)

Jorge Bonduki Helito (Gerente de Relações com Investidores)

Marcus Vinicius Rojo Rodrigues (Relações com Investidores)

Suzana Michelin Ramos (Relações com Investidores)

Tel.: (11) 5582-9715

Fax: (11) 5582-8149

invest@tam.com.br

www.tam.com.br/ri

Sobre a TAM: (www.tam.com.br)

Lideramos o mercado doméstico há mais de quatro anos e fechamos o mês de fevereiro de 2010 com 42,4% de market share no mercado doméstico e com 82,0% de market share no mercado internacional. Voamos para 43 cidades do Brasil. Com os acordos comerciais firmados com companhias regionais, chegamos a 83 destinos diferentes do território nacional. As operações para o exterior abrangem vôos diretos para 18 destinos nos Estados Unidos, Europa e América do Sul: Nova York, Miami e Orlando (EUA), Paris (França), Londres (Inglaterra), Milão (Itália), Frankfurt (Alemanha), Madri (Espanha), Buenos Aires (Argentina), La Paz, Cochabamba e Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), Santiago (Chile), Assunção e Ciudad del Este (Paraguai), Montevideu (Uruguai), Caracas (Venezuela) e Lima (Peru). Além disso, mantemos acordos de codeshare que permitem o compartilhamento de assentos em vôos com companhias internacionais, possibilitando ao passageiro viajar para outros 72 destinos nos EUA, América do Sul e Europa. Pioneiros no lançamento de um Programa Fidelidade para empresa aérea no Brasil, possuímos hoje 6,6 milhões de associados e já distribuiu mais de 9,7 milhões de bilhetes por meio de resgate de pontos.

Ressalva sobre informações futuras:

Esse comunicado pode conter previsões de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia, e envolve riscos ou incertezas previstos ou não. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações aqui contidas. Estas previsões estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Março 2010



**Divulgação dos
Resultados
Pro Forma do
ano de 2009**



CRIAÇÃO DA MULTIPLUS S.A.

Ao longo do segundo semestre de 2009 a TAM S.A. concluiu a montagem de sua subsidiária, a Multiplus S.A., que passou em fevereiro de 2010 à condição de companhia de capital aberto, com ações negociadas na BM&FBOVESPA (Novo Mercado) sob o código MPLU3.

A Multiplus é resultado de uma reestruturação societária da TAM Linhas Aéreas para, como uma empresa independente, gerir, administrar e operar o Programa TAM Fidelidade, bem como para prestar serviços de gestão, administração e operação de programas de fidelização de clientes de parceiros comerciais com o objetivo de contribuir para que atraiam e retenham clientes, estimulando a demanda pelos seus produtos e serviços.

Como evento subsequente ao encerramento do exercício de 2009 e após a reestruturação societária e a Oferta Pública de Ações a TAM S.A. passou a deter 73,2% das ações da Multiplus S.A..

A oferta de ações da Multiplus ocorreu no início de fevereiro de 2010 sendo que, incluindo o exercício do lote suplementar, foram ofertadas 43,3 milhões de ações ao preço de R\$ 16,00 por ação.

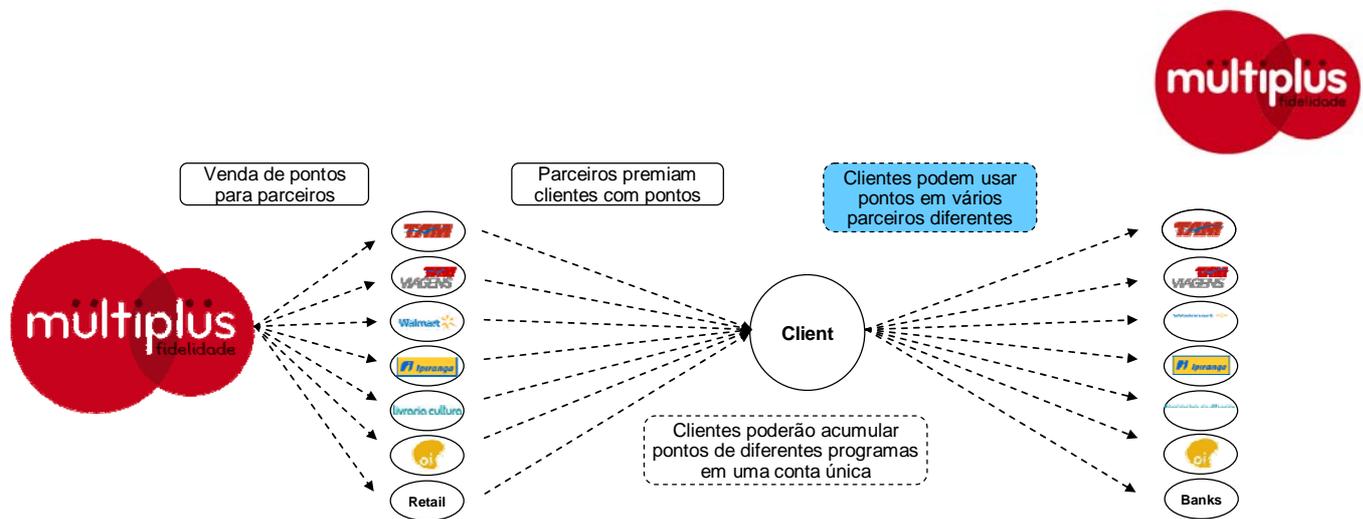
A Multiplus destinou aproximadamente R\$ 622 milhões dos recursos líquidos recebidos com a Oferta para antecipação de pagamento para aquisição de Passagens-Prêmio da TAM Linhas Aéreas para entrega futura, contabilizado como adiantamento a fornecedores. Esse valor será suficiente para suprir as necessidades da Multiplus por aproximadamente 24 meses.

VISÃO GERAL DA MULTIPLUS S.A.

A Multiplus atua com o conceito de redes de programas de fidelidade, com um conceito de programa de coalizão, adotando um modelo de negócio flexível, que se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Multiplus os conecta em uma rede mais abrangente. Dessa forma, a Multiplus não compete, mas coopera, com os programas de fidelização dos seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar se relacionando com seus consumidores.

A Multiplus diferencia-se das demais iniciativas de fidelização no mercado exatamente por ser uma rede de programas de fidelização de várias empresas de diferentes ramos do comércio varejista de produtos e serviços. Os benefícios dessa iniciativa incluem o estímulo e a liberdade para cada consumidor acumular e resgatar pontos da maneira que julgar mais conveniente, dando mais abrangência aos programas de fidelidade e ampliando as possibilidades de fidelização e geração de novos negócios para as empresas parceiras.

Os associados da Multiplus passam a ter, portanto, mais opções de acúmulo e troca de pontos. Além de passagens nacionais e internacionais da TAM Linhas Aéreas, roteiros turísticos da TAM Viagens no Brasil e no exterior e dos diversos prêmios oferecidos pelos outros parceiros de coalizão – Ipiranga (KM de Vantagens), Walmart (Bomclube), Livraria Cultura (Mais Cultura) e Accor Hospitality (AIClub) –, os clientes poderão resgatar seus pontos por produtos e serviços oferecidos pela maior operadora de telecomunicações do país.



A Multiplus possui um modelo de negócio flexível permitindo múltiplas oportunidades de crescimento:

- **Parceiros de Acúmulo de Pontos**

Participantes adquirem produtos e serviços dos parceiros para acumular pontos Multiplus, que serão trocados por resgates nos parceiros de coalizão. Atualmente há mais de 100 parceiros comerciais de acúmulo advindos de vários setores da economia, como supermercados, postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis, locadoras de automóvel, jornais, revistas, comércio eletrônico, instituições de ensino, farmácias, estéticas e saúde, dentre outros.

- **Parceiros de Coalizão**

Participantes podem por meio dos pontos acumulados em um parceiro resgatar prêmios em qualquer um dos outros parceiros de coalizão. Por meio de uma conta da Multiplus os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidem se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus. Atualmente a rede conta com 7 (sete) parceiros de coalizão: TAM (TAM Fidelidade), TAM Viagens, Accor (A|Club), Ipiranga-Texaco (Km de Vantagens), Livraria Cultura (+ Cultura), Walmart (Bom Clube), e Oi (telefonia fixa e móvel, banda larga de Internet e televisão à cabo).

- **Terceirização do Programa de Fidelização**

Neste caso, a Multiplus pode ser o próprio programa de fidelização dos parceiros comerciais que assim optarem e/ou prestar serviços de consultoria, gestão e administração de relacionamento com clientes por meio de um Programa Independente de Fidelização, estimulando a demanda pelos seus próprios produtos e serviços.

- **CRM**

A Multiplus tem condições de coletar e analisar dados de membros de maneira a auxiliar os parceiros comerciais na definição das suas estratégias de negócio.

RESUMO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

As tabelas a seguir apresentam um resumo das informações financeiras para os exercícios e períodos indicados.

- Foram utilizados neste Anexo informações financeiras Pro Forma da Multiplus S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008 e de 2009, utilizando as mesmas metodologias aplicadas no Prospecto da Oferta Primárias de Ações.

Demonstrações Financeiras Pro Forma da Multiplus

As informações financeiras Pro Forma da Multiplus não auditadas são apresentadas para demonstrar os efeitos dos Acordos Operacionais nas demonstrações de resultado da Multiplus caso eles estivessem em vigor desde 1º de janeiro de 2008.

Demonstrativos de Resultados Pro Forma

	Em 31 de dezembro de		Variação
	2008	2009	
Demonstração de resultado Pro Forma	(R\$ milhões)		
Receita líquida	596,2	796,3	33,6%
Despesas operacionais.....	460,7	610,9	32,6%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	135,5	185,4	36,8%
Imposto de renda e contribuição social.....	46,1	57,7	25,2%
Lucro Líquido no período.....	89,4	127,8	43,0%

	Em 31 de dezembro de		Variação
	2008	2009	
Informações Financeiras Pro Forma	(R\$ milhões)		
Faturamento Bruto (1).....	736,4	906,4	23,1%
EBITDA Ajustado (2)	195,1	218,5	12,0%

(1) Corresponde à receita bruta de venda de pontos e de outros serviços antes dos impostos.

(2) O EBITDA Ajustado é uma medida não-contábil que corresponde ao lucro líquido do exercício ou do período, conforme o caso, antes do imposto de renda e da contribuição social, do resultado financeiro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável ao EBITDA preparado por outras empresas. O EBITDA Ajustado apresenta limitações que podem prejudicar a sua utilização como medidas de lucratividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar de maneira significativa os lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados. Nos negócios da Multiplus o EBITDA Ajustado é utilizado como medida do desempenho operacional.

A tabela a seguir resume as principais informações operacionais da Multiplus:

	Em 31 de dezembro de		Variação
	2008	2009	
Informações Operacionais			
Quantidade total de membros (milhões)	5,5	6,6	20,0%
Quantidade de pontos acumulados (bilhões)	31,8	36,3	14,2%
Quantidade de pontos resgatados (bilhões)	21,4	25,9	21,0%
Burn/earn (%).....	67,4	71,3	3,8 p.p.
Breakage (%).....	27	27	0,0 p.p.

MD&A

Faturamento

O faturamento de pontos decorrente da venda de pontos aos parceiros comerciais é diferida e contabilizada como receita diferida no momento da emissão de pontos, identificada também como Faturamento Bruto.

O faturamento Pro Forma em 2009 atingiu R\$ 906,4 milhões, ou 23,1% a mais do que nos 12 meses de 2008. Tal crescimento se deveu ao aumento de 14% no volume de pontos emitidos e 7,5% no preço médio por ponto emitido que passou de R\$ 23,2 para R\$ 24,9 para cada 1.000 pontos nos anos analisados. Tal variação (do preço médio) se deveu ao efeito cambial (maior dólar médio em 2009), dado que a maior parte da venda de pontos para outros parceiros que não a TAM está referenciada em dólares americanos.

Receita

À medida que os pontos da Multiplus forem resgatados, a receita será reconhecida nas demonstrações de resultado como receita bruta. Estes valores incluem também a receita por emissão de pontos que se estima não serão resgatados (ou breakage). A receita diferida por estes pontos que se espera não serão resgatados será reconhecida como receita bruta nas demonstrações de resultado ao longo do período de dois anos entre a emissão dos pontos e seu vencimento seguindo a curva de resgate dos pontos efetivamente resgatados.

	Em 31 de dezembro de		Variação
	2008	2009	
Receita Líquida			
Receita por pontos.....	642,2	859,9	33,9%
Outras receitas	14,6	17,5	19,9%
Impostos sobre vendas	(60,6)	(81,0)	33,7%
Receita Líquida.....	596,2	796,3	33,6%

A receita líquida aumentou 33,6%, de R\$ 596,2 milhões em 2008 para R\$ 796,3 milhões em 2009.

O aumento na receita líquida foi devido principalmente a:

Receita de pontos. A receita de pontos aumentou 33,9%, de R\$ 642,2 milhões no ano de 2008 para R\$ 859,9 milhões no mesmo período de 2009. Esse aumento foi devido principalmente a:

- Aumento de 21% no volume de pontos resgatados pelos Membros do Programa TAM Fidelidade, que foi devido principalmente à flexibilizações nas regras do Programa TAM Fidelidade que tiveram como objetivo facilitar o resgate de pontos, incluindo resgates promocionais que exigem uma quantidade menor de pontos;
- Aumento de 8,9% no valor médio por ponto resgatado, devido principalmente ao valor médio do Dólar que foi 8,5% maior no ano de 2009 em relação ao mesmo período de 2008, que afetou os preços dos pontos vendidos às instituições financeiras e resgatados no mesmo ano; e
- Aumento do volume de pontos breakage, montante que está relacionado ao maior volume de pontos acumulados/vendidos no ano de 2009. A receita de breakage passou de R\$ 145,7 milhões para R\$ 205,2 milhões no mesmo período de comparação.

Custo e despesas

Os custos operacionais referem-se aos resgates por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais ou do catálogo eletrônico.

	Em 31 de dezembro de		Variação
	2008	2009	
Despesas Operacionais			
Custo das passagens emitidas	421,3	531,9	26,3%
Serviços compartilhados	8,0	8,0	0,0%
Alianças e parcerias	7,7	33,3	332,5%
Despesas com pessoal.....	3,3	4,9	48,5%
Marketing.....	7,3	17,0	132,9%
Outros	13,0	15,7	20,8%
Total das Despesas Operacionais	460,7	610,9	32,6%

O aumento nas despesas operacionais foi devido principalmente aos aumentos no custo das passagens emitidas, despesas com alianças e parcerias e marketing.

Custo das passagens emitidas. O custo das passagens emitidas aumentou 26,3%, de R\$ 421,3 milhões em 2008 para R\$ 531,9 milhões no mesmo período de 2009, devido principalmente ao aumento do volume de Passagens-Prêmio resgatadas. Esse aumento foi devido principalmente: ao aumento no volume de pontos resgatados pelos membros do Programa TAM Fidelidade em 21% e ao aumento do custo médio unitário em 4,3% devido à maior concentração de resgates em passagens não promocionais.

Despesas com alianças e parcerias. As despesas com alianças e parcerias aumentaram 332,5% de R\$ 7,7 milhões em 2008 para R\$ 33,3 milhões em 2009, devido principalmente ao aumento no volume de resgates por Passagens-Prêmio, em especial da Lufthansa e TAP, com as quais a TAM Linhas Aéreas firmou aliança em 2008, e que praticamente dobraram no período, além de novas parcerias com a Air Canada, SWISS, Austrian Airlines e BMI em 2009.

Despesas com Pessoal. As despesas com pessoal aumentaram 48,5%, de R\$ 3,3 milhões em 2008 para R\$ 4,9 milhões em 2009 devido ao aumento do quadro de funcionários e pela contratação dos executivos da empresa.

Despesas com Marketing. As despesas com marketing aumentaram 132,9%, de R\$ 7,3 milhões em 2008 para R\$ 17,0 milhões no mesmo período de 2009, devido principalmente às atividades de marketing em mídia televisiva relativas ao lançamento da marca Multiplus.

Pelas regras das Demonstrações Financeiras Pro Forma, tais custos não estão líquidos do crédito de PIS/COFINS ao qual o Multiplus teria direito caso fosse uma companhia independente. O valor deste crédito é estimado em R\$ 49 milhões para o ano de 2009.

Breakage

Breakage é a quantidade de pontos da Multiplus vencidos e não resgatados pelos Participantes (como porcentagem dos pontos emitidos), não havendo incorrência de custos relativos.

A receita diferida por estes pontos que se estima não serão resgatados é reconhecida como receita bruta nas demonstrações de resultado Pro Forma ao longo do período de dois anos entre a emissão dos pontos e seu vencimento seguindo a curva de resgate dos pontos resgatados.

A estimativa atual de breakage baseia-se em tendências históricas e conforme esperado a taxa de breakage manteve-se estável em 27% entre 2008 e 2009.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado teve um aumento de 12%, de R\$ 195,1 milhões em 2008 para R\$ 218,5 milhões em 2009 principalmente devido ao aumento do volume de pontos vendidos. Este aumento foi parcialmente compensado pelo maior custo médio unitário e pelo aumento das despesas operacionais, já comentados. Contudo, a margem EBITDA Ajustado passou de 26,5% em 2008 para 24,1% em 2009.

Glossário

Breakage – Pontos vencidos e não resgatados como porcentagem dos pontos emitidos

Bur/earn – Total de pontos resgatados dividido pelo total de pontos acumulados durante um mesmo período

Faturamento Bruto – Valor da receita bruta diferida em um determinado período correspondente aos pontos Multiplus emitidos durante o mesmo período

Participante – pessoa física devidamente cadastrada como participante de programas de fidelização de clientes ou de redes de coalizão de programas de fidelização clientes

Passagens-Prêmio – passagem aérea emitida por companhia aerea como resultado do resgate por Participante de pontos de programas de fidelização de cliente ou rede de coalizão de programas de fidelização de clientes

Contato Relações com Investidores

Líbano Miranda Barroso (CEO e Diretor de Relações com Investidores)

Egberto Vieira Lima (Diretor Executivo de Finanças)

Daniel Marino Bicudo (Relações com Investidores)

André Junqueira Ferreira (Relações com Investidores)

Tel.: (11) 5582-9890

Fax: (11) 5582-9880

invest@multiplusfidelidade.com.br

WWW.multiplusfidelidade.com.br/ri

Sobre a Multiplus: (www.multiplusfidelidade.com.br)

A Multiplus atua com o conceito de rede de empresas e programas de fidelização. Criado em junho de 2009 como uma unidade de negócios da TAM, em outubro tornou-se uma companhia independente e em fevereiro de 2010, passou à condição de companhia de capital aberto, com ações negociadas na BM&FBOVESPA (MPLU3). Por meio desta rede, os consumidores podem acumular pontos em mais de 7.000 estabelecimentos parceiros e resgatar por uma infinidade de prêmios, como passagens aéreas da TAM, roteiros turísticos da TAM VIAGENS, produtos e serviços no Bomclube (Walmart), vantagens exclusivas em produtos e serviços no Km de Vantagens (Postos Ipiranga), livros, CDs e DVDs no Mais Cultura (Livraria Cultura), diárias no A|Club (Accor) e mais de 300 opções de prêmios no site. No segundo semestre, os clientes também poderão ganhar pontos e trocar por produtos e serviços na Oi.

Ressalva sobre informações futuras:

Esse comunicado pode conter previsões de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia, e envolve riscos ou incertezas previstos ou não. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações aqui contidas. Estas previsões estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.